

Oficinas de estudo: auxiliando na organização e no aprendizado dos estudantes.

João Vitor Petry¹, Elaine Pires Salomão², Rodrigo Ferronato Beatrici³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão.
Sertão, RS

O projeto "Hábito de Estudar" foi criado no IFRS Campus Sertão em 2020, como ação de ensino, tendo como principal objetivo auxiliar os discentes nos estudos, considerando que muitos alunos utilizam estratégias pouco efetivas para a aprendizagem, como o estudo intensivo antes das provas, a memorização sem entender e/ou relacionar os conteúdos, não adotarem planejamento para estudar e terem alguns hábitos que prejudicam a saúde, dentre eles ressaltam-se aspectos relacionados à alimentação, sono e uso excessivo de telas. Desde a sua criação o projeto adquiriu amplitude, conseqüentemente, em 2024, também passou a ser executado na extensão. Atualmente, o projeto de ensino e extensão são indissociáveis e, nos próximos três anos, uma das metas é ter ações do projeto envolvendo a pesquisa. O público-alvo das oficinas, na extensão, são os estudantes de escolas públicas do Ensino Médio e anos finais do Ensino Fundamental. As oficinas são desenvolvidas numa metodologia expositivo-dialogada, buscando criar com os estudantes um ambiente educativo que seja envolvente, no entanto, sem perder o rigor científico. A base teórica provém principalmente da neurociência, psicologia cognitiva e teóricos da educação, trabalhando com os estudantes como ocorre o processo de aprendizagem, técnicas de estudo, hábitos que envolvem a saúde e a organização de um plano de estudos. Neste último tópico, também é enviado às famílias material com as orientações. Para a avaliação das oficinas é disponibilizado aos estudantes um formulário de avaliação. Obteve-se como resultado os seguintes dados: 50% avaliaram a oficina como excelente, 37,9% como muito boa, 7,6% como boa e 4,5% como regular. Ainda, é necessário mencionar que para cada turma é sorteado kits de materiais didáticos, contendo, quadro de planejamento ou quadro branco, blocos de anotações, canetas marca texto e chaveiros. Este último material é para divulgação do projeto. Neste ano, as oficinas foram desenvolvidas em sete escolas, três da rede municipal e quatro da rede estadual de educação, localizadas no campo, na cidade e em comunidade indígena, nos seguintes municípios: Sertão, Getúlio Vargas, Erebangó e Charrua. No total participaram das oficinas de extensão 310 estudantes, sendo 171 alunos dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, e, 136 discentes do Ensino Médio. Os registros avaliativos dos estudantes sobre as oficinas evidenciam a relevância da temática, principalmente no sentido deles compreenderem como ocorre a aprendizagem, estratégias mais eficazes que eles podem adotar e hábitos que contribuem para a saúde. Nessa perspectiva, a avaliação dos alunos é recíproca com o referencial teórico utilizado, que indica tal demanda. Para 2025 está prevista a manutenção do projeto nas escolas parceiras, havendo uma demanda para novas escolas e a realização de outras duas atividades, uma direcionada para os docentes e outra para os familiares.

Palavras-chave: Estudo; Aprendizagem; Oficina.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).